

Audiência Pública
Expansão da Triagem Neonatal
Execução da Lei 14.154/2021



Tânia S. Bachega
Presidente SBTEIM

Medidas a serem discutidas na ampliação da Triagem Neonatal no PNTN

- Melhora da cobertura: necessário se criar uma rede para informação sobre a importância do teste no seguimento do pré-natal e na alta da maternidade
- Discussão sobre a realização do teste em imigrantes e como se realizar a busca ativa dos casos com testes alterados
- Segundo Ministério da Saúde, o ideal que pelo menos 60% das amostras sejam coletadas entre 3^o e 5^o dia de vida, nos indicadores de 2019 somente 7 Estados atingiram a meta, a maioria dos Estados de regiões carentes não chegavam em 30%
- Transporte das amostras: o contrato com os correios está perto de seu término, há discussões da exigência de se mandar para Sedex, isto pode dificultar a sustentabilidade financeira dos serviços. Ainda há municípios que enviam as amostras por motoristas uma vez por semana.

Medidas a serem discutidas na ampliação da Triagem Neonatal no PNTN

- Incorporação de doenças em 2012 (HAC e deficiência da biotinidase), ainda sem disponibilização para tratamento de hidrocortisona e sem biotina. Identificamos Estados com número muito elevado de testes alterados para HAC, sem o correspondente diagnóstico de casos novos detectados, o que houve com estes casos com a pandemia? Como está a performance dos testes confirmatórios para a HAC?
- Sustentabilidade: custo aproximado do primeiro teste atualmente: R\$ 57,00, repasse do Ministério R\$ 39,90 e mais R\$ 8,17 da toxoplasmose. A triagem é tripartite, porém, nem todos os Estados tem participado com o repasse de verbas.
- Triagem da toxoplasmose, o SRTN fará o primeiro teste e os casos positivos serão encaminhados. Quem terá a responsabilidade do tratamento da dupla mãe e bebê? Como ficará este seguimento nos Estados que já possuem problemas na complementação de verbas?

Medidas a serem discutidas na ampliação da Triagem Neonatal no PNTN

Ainda neste ano, alguns raros Estados não processaram as amostras por longo período de tempo, torna-se necessário a implantação de auditorias pelo MS, inclusive pelo MP

Necessidade de políticas para implantação de equipes multidisciplinares em todos os Estados, há regiões que o PNTN não conta nem mesmo com um médico geneticista. Deveríamos envolver as Universidades e Serviços de Doenças Raras, etc?

Disponibilização precoce dos indicadores nacionais de triagem, MS está em avaliação de novo sistema

Avaliação do sistema de licitação para a compra de fórmulas, alguns Estados não a fazem de modo contínuo e a disponibilização das fórmulas fica comprometida. Necessidade de se avaliar a qualidade das fórmulas adquiridas, a compra de produtos de má qualidade frequentemente tem causado efeitos colaterais nos pacientes

Medidas a serem discutidas na ampliação da Triagem Neonatal no PNTN

Necessidade de notificação de casos com testes positivos na triagem privada

Investimento em parque tecnológico

Treinamento na padronização da metodologia de espectrometria de massas com padronização dos valores de referência para a nossa população, desenvolvimento de fluxos diagnósticos (com testes confirmatórios) e terapêuticos

Capacitação dos profissionais de saúde para seguimento em longo prazo da população triada

Incorporação das fórmulas e medicações para a doenças da nova fase da triagem

Estabelecer prioridades de doenças por Estado



Nos últimos 18 meses a SBTEIM realizou 2 congressos e 3 cursos de Educação Continuada de longa duração

A sociedade está programando reunião com os SRTNs em 26 de agosto de 2021

Obrigada